

PÉ DIABÉTICO: UM RELATO DE CASO NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

MILANESI, Raphaela¹

UCHÔA, Amarília²

FIALHO, Daniela³

SILVA, Karine⁴

LIMA, Mariana Kely Diniz Gomes de⁵

RESUMO

O termo pé diabético é definido como infecção, ulceração ou destruição dos tecidos profundos, geralmente associados à doença vascular periférica e às anormalidades neurológicas em membros inferiores. A infecção do pé é uma importante causa de morbidade em pacientes com Diabetes Mellitus, sendo responsável pela maioria dos casos de amputação não traumática de membros inferiores. A Prevenção e identificação precoce dessas alterações constituem ferramentas essenciais para diminuir a morbidade relacionada. Relatamos o caso de um paciente com Diabetes Mellitus tipo 2 e infecção de pé diabético, com predominância de componente neuropático. Objetivando contribuir para o meio científico através da ilustração do caso e seu manejo. As informações contidas nesse relato foram obtidas por meio de registro fotográfico do acompanhamento das ulcerações, prontuários e revisão de literatura. F.F.C.G, 81 anos, sexo feminino, com seqüela de Acidente Vascular Encefálico há 5 anos, acamada, diabética, foi admitida no serviço domiciliar, apresentando lesão em calcâneo direito com leito constituído de fibrina e secreção exsudativa. Com presença de ulceração em hálux direito e em coto de membro inferior esquerdo proveniente de deiscência, apresentando características semelhantes: fibrina, esfacelo e exudato. Houve êxito a partir de um conjunto de coberturas e procedimentos realizados nas lesões, utilizando inicialmente o desbridamento mecânico seguido do uso de colagenase associada à alginato como conduta de primeira escolha, visando desbridamento químico. Após redução da fibrina e do exsudato, utilizou-se óleo com ácidos graxos essenciais até a completa cicatrização por segunda intenção. Demonstrou-se um tratamento eficaz, que além de auxiliar na determinação de extensão e profundidade da lesão, tem efeito terapêutico, diminuindo a contagem bacteriana local e removendo tecido necrótico, permitindo a cicatrização. Quando associado à terapia medicamentosa, procedimentos locais e controle glicêmico constata-se eficácia para a resolução e cura da lesão. A vigilância primária minimiza o aparecimento de úlceras, evitando amputações.

Palavras-chave: Pé diabético. Diabetes Mellitus. Atendimento domiciliar.

¹ Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E- MAIL: raphinha_milanesi@hotmail.com

² Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E- MAIL: amariliaflor@yahoo.com.br

³ Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E- MAIL: fialhonovais@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-MAIL: kbss94@hotmail.com

⁵ Graduada em enfermagem pela Universidade de Marília UNIMAR; Especialista em Saúde Coletiva e Gestão do SUS. E-MAIL: mlima2803@yahoo.com.br